CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.948

**Para:** Segunda-feira, 20 de agosto de 2018

**Texto:** Salmo 50.1-6

“Ele diz: ‘Reúnam aqueles que são fiéis a mim, aqueles que fizeram uma aliança comigo, e, como sinal, ofereceram um sacrifício’.” (Sl 50.5)

**Sacrifício agradável**

O fim do mundo e o julgamento final protagonizam um grande mistério. Existem muitas especulações a respeito. E já passamos por várias previsões que não se concretizaram como a profecia do fim do mundo no ano 2000.

Apesar de tantas previsões passadas e tantas outras que ainda passaremos, o fim do mundo será algo inesperado: "Virá como um ladrão", afirma o texto bíblico (1Ts 5.2). Mas é uma realidade próxima! É o Dia do Juízo. Entende-se que este dia será de condenação aos descrentes, e salvação para os crentes.

Essa compreensão é sustentada pelo Salmo 50, versículo 5, quando Deus diz: "Reúnam aqueles que são fiéis a mim, aqueles que fizeram uma aliança comigo, e, como sinal, ofereceram um sacrifício". Segundo o texto, aqueles que são fiéis e ofereceram um sacrifício serão reunidos como povo de Deus, quando finalmente acontecer o fim do mundo, profetizado nas Escrituras.

Os fiéis são todos aqueles que creram em Jesus Cristo e na mensagem bíblica anunciada, a mensagem da boa nova que Deus providenciou por meio do seu Filho, Jesus Cristo. Sob a aliança de Deus, respondemos em amor a Deus, com ação de graças. E o motivo para agradecer é a salvação que Deus oferece.

Não sabemos quando será o fim do mundo, mas sabemos que Deus providenciou o sacrifício agradável: o sacrifício de Jesus Cristo na cruz. E, como resposta, todo o povo rende graças ao Senhor. Pois todos aqueles que creem em Jesus Cristo, o sacrifício agradável, serão reunidos para a vida eterna. Esses são aqueles que poderão dizer: "Obrigado, Senhor, pelo perdão, pela vida e pela salvação!"

**Oremos:** Amado Pai celestial, obrigado por aceitares o sacrifício de Cristo na cruz para meu perdão e salvação. Que teu Espírito Santo aja em mim, gerando espírito de gratidão e alegria. Em teu santo nome. Amém.

Régis Duarte Müller

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.949

**Para:** Terça-feira, 21 de agosto de 2018

**Texto:** Hebreus 12.3-11

“Pensem no sofrimento dele e como suportou com paciência o ódio dos pecadores. Assim, vocês, não desanimem, nem desistam”. (Hb 12.3)

**Persistência**

Ao amanhecer de um novo dia nós somos apresentados a muitos desafios, compromissos e responsabilidades. Diante das dificuldades, muitas pessoas sentem vontade de desistir, pois se veem sem forças para seguir em frente. Desistir parece ser a solução.

Jesus, a fim de tornar-se um sacrifício agradável a Deus e redimir a humanidade, persistiu em sua caminhada até a cruz. Ele não desistiu. Jesus se tornou o autor e consumador do perdão e da vida eterna. Diante dos ataques inimigos e de todo o sofrimento, Jesus permaneceu fiel, e como resultado de sua obediência está assentado à destra do trono de Deus.

Talvez você esteja vivendo momentos difíceis na vida e verdadeiras provações na fé. Mas quem nunca enfrentou dificuldades? Nosso próprio Senhor Jesus passou por tribulações inimagináveis. Por isso o autor da carta aos Hebreus escreve: "Pensem no sofrimento dele e como suportou com paciência o ódio dos pecadores. Assim, vocês, não desanimem, nem desistam" (Hb 12.3). Ele sugere aos leitores uma dose de ânimo e coragem motivada pelo exemplo de nosso Senhor Jesus. Ele está apontando para uma vida de dedicação e persistência diante dos desafios, diante da luta contra o pecado e perante o sofrimento.

Quando surgirem as dificuldades, os problemas e os sofrimentos, tenha fé e seja perseverante. Não desanime e nem desista. Confie naquele que enfrentou a oposição, os inimigos, a cruz e os pregos, mas permaneceu fiel até o fim, perseverante, para conceder a todo aquele que nele crer, um lugar no céu.

**Oremos:** Jesus, perdoa-me por todas as vezes que pensei em desistir. Que teu exemplo de amor e persistência seja para mim motivo de confiança para correr, sem desanimar, a corrida marcada para mim. Fortalece a minha fé em ti e em tua obra salvadora. Em teu nome, e por teu amor, ó Jesus. Amém.

Régis Duarte Müller

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.950

**Para:** Quarta-feira, 22 de agosto de 2018

**Texto:** Hebreus 12.12-17

“Procurem ter paz com todos e se esforcem para viver uma vida completamente dedicada ao Senhor, pois sem isso ninguém o verá”. (Hb 12.14)

**Paz e santidade**

As pessoas estão diariamente percorrendo seus caminhos neste mundo. Alguns vivem muito, outros vivem menos. Mas a pergunta diante dos diferentes percursos que surgem é: qual caminho seguir?

Em Hebreus 12.14, lemos: "Procurem ter paz com todos e se esforcem para viver uma vida completamente dedicada ao Senhor". A palavra "procurem", também pode ser entendida como "sigam", na intenção de perseguir algo, isto é, a paz e a santidade. Portanto, siga ou persiga o caminho da paz e santidade.

Mas como viver em paz diante de tantas controvérsias politicas, sociais e religiosas? Como viver em santidade diante de tantos pecados que atormentam a mente e o coração? A resposta é simples: a partir da fé em Cristo.

Uma vez que o sacrifício de Cristo foi agradável ao Senhor, o cristão já é santo aos olhos de Deus. A obra sacrificial de Cristo oferece perdão dos pecados e um novo colorido para a vida, a partir da esperança viva de desfrutar da presença graciosa de Deus, da comunhão íntima e abençoada com Deus aqui e em seu Reino futuro. Sim, os santos, os que creem em Jesus, verão a Deus com seus olhos quando ele os chamar.

E quanto à paz? A paz também é perseguida pelo cristão, mas sem comprometer a confissão da verdade. Porque a paz entre as pessoas somente é possível dentro dos limites do que é direito e correto, segundo o testemunho da verdade. Por isso na sua caminhada, o cristão busca manter a paz com todas as pessoas, mas, ainda mais, busca viver em santidade. Pois todos os que foram feitos santos, que perseguem a paz e a santidade, verão a Deus face a face e desfrutarão da sua graciosa presença.

**Oremos**: Jesus, meu Senhor e Salvador, obrigado por teu amor que me motiva a perseguir a paz e a santidade. Usa-me como instrumento na divulgação do evangelho da verdade. Amém.

Régis Duarte Müller

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.951

**Para:** Quinta-feira, 23 de agosto de 2018

**Texto:** Salmo 50.7-15

“Se me chamarem no dia da aflição, eu os livrarei, e vocês me louvarão”. (Sl 50.15)

**Gratidão**

Em nossa vida dependemos uns dos outros. Em casa, para dividir as tarefas. No mercado, para comprar o que precisamos. No transporte, para ir ao trabalho. No posto, para abastecer. E educadamente, agradecemos pela ajuda.

Muitas vezes clamamos pela ajuda de Deus, mas nem sempre o louvamos e agradecemos por seus feitos grandiosos. Dependemos das pessoas que estão à nossa volta, mas ainda mais de Deus. Quando os pecados atormentam, quando a vida parece difícil e as soluções não são simples, é a Deus que recorremos. Pedimos sua ajuda quando estamos angustiados, sua proteção quando partimos em viagem, seu cuidado quando estamos doentes. Mas quando tudo passa, muitas vezes esquecemos daquele que esteve ao nosso lado o tempo todo.

Deus nos ama e por isso quer nos ajudar em todas situações da vida, principalmente quando as aflições surgem. O próprio Deus diz: "Se me chamarem no dia da aflição, eu os livrarei, e vocês me louvarão" (Sl 50.15). É muito bom saber que Deus é o provedor, sustentador e mantenedor de tudo à nossa volta, principalmente da nossa vida. Ele é quem libertou os pecadores da escravidão e da morte concedendo o perdão e a salvação através da fé em Jesus.

Mas Deus também se alegra com toda gratidão e louvor. Lembrar de pedir a ajuda de Deus demonstra confiança, mas lembrar de agradecer demonstra temor, respeito e reverência àquele que supre todas as necessidades.

Mantenhamos o bom hábito de agradecer àquelas pessoas que nos ajudam ou prestam serviços em nosso dia a dia. E acima de tudo, agradeçamos a Deus. Ao Senhor toda honra, glória e louvor!

**Oremos:** Obrigado, Senhor, por seu cuidado, amor e proteção. Dá-me um espírito de gratidão e louvor pelos teus grandes feitos em minha vida. Em nome de Jesus, o meu Senhor e Salvador. Amém.

Régis Duarte Müller

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.952

**Para:** Sexta-feira, 24 de agosto de 2018

**Texto:** Isaías 66.18-24

“Eu virei para ajuntar todas as nações e todos os povos. Eles virão e verão o brilho da minha glória.” (Is 66.18)

**Glória de Deus**

Deus promete reunir os povos de todas as nações, e o motivo desse encontro será o julgamento. Um julgamento justo, pois Deus conhece todas as obras e pensamentos das pessoas. Neste dia todos os povos verão a glória de Deus, os incrédulos serão castigados e os fiéis serão salvos e prestarão adoração universal a Deus e seu santo nome.

A adoração a Deus já é uma realidade presente na vida dos cristãos, que se reúnem para louvar, agradecer e adorar a Deus por suas obras maravilhosas: a criação do mundo, a obra de salvação através da morte e ressurreição de Jesus, a obra de santificação e conversão pelo Espírito Santo. Obras que atestam a glória de Deus.

Por fim, a glória de Deus será conhecida por todos os povos, crentes e descrentes. O Senhor diz: "Eu virei para ajuntar todas as nações e todos os povos. Eles virão e verão o brilho da minha glória" (Is 66.18).

Neste mundo as pessoas vivem de modos diferentes. Alguns frequentam a igreja, mas não vivem a fé. Outros adoram verdadeiramente. Há muitos que negam a ação do Espírito Santo, e outros tantos que ainda não conheceram a Deus. Destes restarão dois grupos: os crentes e os descrentes. E tanto crentes quanto descrentes verão a glória de Deus. O terrível final dos descrentes, no inferno, demonstra o triunfo da justiça de Deus. E a salvação de todos os crentes é resultado da obra de Jesus. A salvação demonstra que Deus manifestou seu imenso amor e encontrou satisfação na obra de Jesus.

Enquanto não chega o grande dia em que o Senhor irá criar novo céu e nova terra, adoremos ao Senhor por seus grandes feitos que testificam e manifestam ao mundo a imensa glória de Deus.

**Oremos:** Amado Pai, obrigado por teu amor manifestado através da criação, da redenção e da santificação. Usa-me como instrumento de divulgação das boas novas do evangelho a todo o mundo. Amém.

Pastor Régis Duarte Müller

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.953

**Para:** Sábado, 25 de agosto de 2018

**Texto:** Hebreus 12.18-24

“Vocês chegaram até Jesus, que fez a nova aliança e que borrifou o sangue que fala de coisas muito melhores do que o sangue de Abel.” (Hb 12.24)

**Aperfeiçoados**

O ser humano tem muitas oportunidades para se aperfeiçoar, melhorar em sua profissão, trabalho e até mesmo, no modo de agir e viver. A escola é um local para estudar e aprender, gerando aperfeiçoamento. Muitas pessoas continuam estudando, aperfeiçoando-se com vários cursos para obterem melhores resultados na vida pessoal e profissional.

O aperfeiçoamento é muito importante, e se dá pela mediação dos professores e mestres. Quando se trata da vida espiritual, o aperfeiçoamento está ligado a um mediador muito especial: Jesus Cristo! Todos que chegaram a Jesus são justificados e santificados por meio de seu sangue, como vemos: "Vocês chegaram até Jesus, que fez a nova aliança e que borrifou o sangue que fala de coisas muito melhores do que o sangue de Abel" (Hb 12.24). Há um começo melhor porque através de seu próprio sangue Jesus fez uma nova aliança, pois no passado o sangue de Abel clamava por vingança, mas na nova aliança Jesus borrifou o sangue que fala de perdão e que livra as pessoas dos pecados e da condenação.

O sangue borrifado é a síntese da obra sacrificial de Jesus Cristo. Na nova aliança, Cristo salva todos os que creem e Deus encontrou satisfação para os seres humanos. Agora, Deus está acessível, pois o sacrifício de Jesus reconciliou consigo o mundo para que as pessoas fossem justificadas e chegassem até Deus. Como os crentes que já morreram. Pois está escrito: "Vocês chegaram até Deus, que é o juiz de todos, e chegaram também aos espíritos dos que são corretos e que foram aperfeiçoados" (Hb 12.23). Por meio do mediador Jesus Cristo todos os povos e tribos podem ser perdoados e salvos, e por fim, aperfeiçoados.

**Oremos**: Senhor, obrigado por ter sido salvo pelo sangue de Jesus. Muitos ainda não conhecem teu amor. Usa-me como instrumento de missão. Amém.

Régis Duarte Müller

CINCO MINUTOS COM JESUS - HL 3.623

**Para:** Domingo, 26 de agosto de 2018

**Texto:** Lucas 13.22-30

“Façam tudo para entrar pela porta estreita. Pois eu afirmo a vocês que muitos vão querer entrar, mas não poderão.” (Lc 13.24)

**Querer não é poder**

Nas idas aos supermercados, é comum as crianças desejarem algumas coisas que não estão na lista de compras. Mais comum ainda é os pais negarem seu pedido. Mas como os filhos são insistentes, eles se esforçam para convencer os pais, e dizem: "Mas eu quero!" Então os pais respondem com firmeza, proferindo a famosa frase: "Querer não é poder".

Essa frase representa uma grande parcela de pessoas que querem as coisas à força, inclusive o céu. Mas Jesus dá uma dica a respeito disso: "Façam tudo para entrar pela porta estreita. Pois eu afirmo a vocês que muitos vão querer entrar, mas não poderão" (Lc 13.24). Jesus mostra o quão difícil, para os esforços humanos, é entrar no Reino de Deus. Jesus nos alerta para que nos dediquemos a ouvir o que Deus tem a dizer para quem quer entrar em seu Reino. Não é um esforço de força humana, uma opção da inteligência ou esperteza humana. Não entramos a qualquer custo no Reino de Deus. Entramos pelo esforço de Jesus Cristo e ele mesmo nos alerta para fazermos de tudo para não esquecermos desse esforço que ele fez na cruz por nós. Sem Jesus, muitos vão querer entrar e não poderão. Não adiantará dizer como uma criança mimada e birrenta: "Mas eu quero!", pois o nosso querer não é poder.

Mas então, quem poderá entrar pela porta estreita? Nenhuma pessoa entrará no Reino de Deus pela própria força, mas somente pela fé em Jesus Cristo. Por isso, agora é o tempo de ouvir a boa nova, alimentar a fé e aprender a respeito de Jesus. Ele, amoroso, nos quer junto dele e nos convida a entrar. Venha!

**Oremos**: Querido e amado Pai celestial, faze-me compreender e crer que somente Jesus Cristo é o caminho para a salvação. Dá-me forças para perseverar na fé. Em nome de Jesus Cristo, o caminho, a verdade e a vida. Amém.

Régis Duarte Müller

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.954

**Para:** Segunda-feira, 27 de agosto de 2018

**Texto:** Provérbios 24.26-34

“Nunca diga: “Vou lhe pagar com a mesma moeda. Vou acertar as contas com ele!’’ (Pv 24.29)

**Com outra moeda**

 Parece coisa de filme ou novela, mas está mais perto do que a gente imagina. Uma pessoa devolve a traição que sofreu. Outra sonega imposto por julgar que o governo não emprega corretamente o dinheiro que arrecada. E outra vibra ao saber que o “fulano” que um dia lhe fez mal acabou sofrendo um revés. De um jeito mais escancarado ou mais sutil, a palavra é uma só: tudo isso atende pelo nome de “vingança”.

 Deus espera uma conduta diferente: “Nunca diga: ‘’Vou lhe pagar com a mesma moeda. Vou acertar as contas com ele!’’ (Pv 24.29). O recado de Deus, escrito há mais de dois mil anos, soa bem atual e apropriado por dois motivos: primeiro, porque a vingança mora em nosso coração – todos nós, em algum momento, já sentimos esse desejo; segundo, porque temos uma facilidade imensa em querer ser juízes de tudo e de todos.

 Devolver o mal fazendo o bem, como Deus quer, parece soar meio cafona, mas é o melhor jeito de mudarmos pessoas e situações. Já pensou na vergonha de alguém que recebe o bem depois de praticar o mal?

 Nesse sentido, o nosso grande exemplo é Jesus. Tratado da pior forma possível, mesmo sendo inocente, Jesus não revidou. Mais do que isso. Do alto da cruz ainda orou por aqueles que lhe faziam tamanha maldade: “Pai, perdoa esta gente! Eles não sabem o que estão fazendo” (Lc 23.34). Ao orar assim, Jesus mostra que é mais do que um exemplo. Ele é o nosso Salvador, que pede a Deus em nosso favor quando a vingança se levanta dentro de nós.

 Quando nos sentimos tentados a “pagar na mesma moeda”, olhemos para a cruz: nela Deus não se vingou de nós. Pelo contrário, tratou nosso mal com o seu maior bem: seu Filho Jesus. E, com Jesus, a moeda é diferente: é a moeda do perdão.

 **Oremos**: Perdão, Senhor, pelas tantas vezes que retribuí o mal com o mal. Quero ser teu e fazer o que tu desejas. Ajuda-me, em nome de Jesus, meu Salvador, para que eu possa tratar a todos com a moeda do perdão. Amém.

Roni Rosenberger

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.955

**Para:** Terça-feira, 28 de agosto de 2018

**Texto:** Hebreus 13.1-9

“Continuem a amar uns aos outros como irmãos em Cristo.” (Hb 13.1)

**O amor fraternal**

 “Muitas pessoas vão à igreja, mas não vivem o amor”. Essa é uma frase muito usada em nossos dias! E a frase até tem seus motivos corretos: existe incoerência entre a vida entre quatro paredes de uma igreja e a vida no dia a dia.

 O autor da carta aos Hebreus nos pede: “Continuem a amar uns aos outros como irmãos em Cristo” (Hb 13.1). Essa é a comunidade de Jesus Cristo: amar a Deus e amar o próximo no dia a dia. Amar a Deus significa amar o próximo. O amor fraternal faz parte da nossa caminhada como membros da comunhão de Cristo. Se o laço do amor que nos une acaba, estamos em grande perigo de perdermos a ligação com Deus, a fonte do amor.

 O cristão não está no mundo para ser individualista. O amor precisa se firmar e atuar no auxílio mútuo, no viver para o outro. O fato do amor fraternal esfriar e do egoísmo aumentar é a causa dos muitos casamentos desfeitos, de famílias destruídas, de comunidades sem vida e vigor. O amor fraternal nos coloca diante das dificuldades dos outros para servir: ajudando e aconselhando as pessoas, de livre vontade, e sem pedir nada em troca. Um amor como o amor que Cristo teve por nós!

 O amor fraternal é uma das características de sermos a Igreja de Cristo: não uma igreja onde não haja culpa, mas uma igreja onde a culpa é perdoada e cresce a esperança. Não uma igreja onde não há divisões, mas uma igreja que encontra reconciliação na Palavra. Não uma igreja onde não há cruz e histórias de sofrimentos, mas uma igreja onde o sofrimento de Cristo é bálsamo para o coração quebrantado. Que seja constante o amor fraternal entre nós. Vamos demonstrar aos outros o amor que nós recebemos de Cristo!

 **Oremos**: Senhor Jesus, tu nos amaste e deste a tua vida por todos nós. Faze com que em nosso lar e igreja esteja presente o amor fraternal. Dá-nos ânimo e coragem para amarmos uns aos outros. Em teu nome. Amém.

Leandro Born

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.956

**Para:** Quarta-feira, 29 de agosto de 2018

**Texto:** Lucas 14.1-6

“Num sábado, Jesus entrou na casa de certo líder fariseu para tomar uma refeição. E as pessoas que estavam ali olhavam para Jesus com muita atenção.” (Lc 14.1)

**O olhar de Jesus**

 Como é bonito ver uma linda paisagem, ver as montanhas, o mar, a pessoa amada. Os nossos olhos enxergam aquilo que vemos, mas muitas vezes as nossas emoções interferem no que enxergamos. Se estamos com raiva, ansiosos ou nervosos, podemos transformar a linda imagem em algo assustador. Muitas vezes o ser humano fica “cego de raiva”, outras vezes, fica “cego de amor”.

 O texto de Lucas 14.1, mostra que as pessoas “olhavam para Jesus com muita atenção” quando ele entrou na casa de um líder fariseu. Elas queriam saber o que Jesus faria naquela ocasião ao encontrar um homem com pernas e braços inchados. Jesus olhou para esse homem e curou-o de sua doença. Ao verem a cura, muitas pessoas ficaram com raiva de Jesus, pois ele tinha feito a cura em pleno sábado. Outras pessoas ficaram alegres com aquele milagre.

 Muitas vezes ficamos com raiva de Jesus e olhamos para ele com desprezo quando parece que ele se esqueceu de nós e de nossa oração. Por exemplo, oramos pedindo uma cura, mas Jesus não nos oferece esse milagre. Ficamos cegos de tanta raiva de Jesus. Porém, assim como Jesus olhou para aquele homem enfermo, ele está olhando para nós. Jesus percebe as nossas necessidades e nos acompanha. Ele nos observa quando estamos clamando por sua ajuda. Jesus Cristo coloca os seus olhos sobre nós. Às vezes não recebemos o que queremos, e não percebemos que isso é a vontade de Deus porque estamos emocionalmente cegos e não vemos o seu grande amor por nós.

 O ser humano possui várias emoções: raiva, angústia, amor, alegria. E, elas podem interferir em nosso olhar para o mundo. Mas Jesus, o nosso Salvador, tem apenas um olhar sobre nós: pessoas a quem ele ama, perdoa e dá a salvação.

 **Oremos**: Amado Pai celestial, obrigado pelo teu amor e o teu olhar que me acompanham todos os dias de minha vida. Amém.

Alisson Jonathan Henn

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.957

**Para:** Quinta-feira, 30 de agosto de 2018

**Texto:** Salmo 131

“Povo de Israel, ponha a sua esperança em Deus, o Senhor, agora e sempre!” (Sl 131.3)

**Esperar em Deus**

 Em nossos dias, o movimento da autoajuda é bastante enfatizado. Nele se recomenda: “Ponha-se diante do espelho e diga: eu estou de bem com a vida. Tenho o que preciso”. Infelizmente a natureza humana quer chamar a atenção sobre si própria.

 O povo de Israel em certo momento cansou de esperar em Deus e resolveu se ajoelhar diante de Baal. Hoje, o culto ao ego, ao consumo, ao meu direito e meu prazer é a nova roupagem do culto a Baal.

 Davi, no Salmo 131, se coloca diante de Deus em humildade e confiança. Davi reconhece que o orgulho humano diante de Deus é como pó e se coloca diante de Deus como uma criança que espera pelo colo da mãe. E em seguida, Davi pede ao povo de Israel para que esperem sempre pelo Senhor Deus: “Povo de Israel, ponha a sua esperança em Deus, o Senhor, agora e sempre!” (Sl 131.3).

 Isso é válido para nós em meio a tempos de autoajuda. Todos os bens e a própria vida são um presente que Deus renova a cada segundo da nossa existência. Não podemos ter nenhuma ilusão a respeito da nossa humanidade orgulhosa. Cedo ou tarde ela desaba. Apenas esperando em Deus é que podemos viver o dia a dia em fé e não em orgulho.

 Deus desamparou seu Filho na cruz, para sofrer o castigo do nosso orgulho, para não ter de desamparar seus filhos adotivos, mas garantir-lhes a sua companhia graciosa neste mundo e na eternidade. Por causa da obra de Cristo, estaremos no colo de Deus no céu! A jornada do povo de Deus, seja no tempo do Antigo Testamento, seja nos tempos de hoje, é uma jornada de fé, não de orgulho. Que dia e noite esperemos pelo Senhor Deus!

 **Oremos**: Senhor Deus, pedimos-te perdão por nosso orgulho humano. Que a cada novo dia saibamos esperar unicamente em tua infinita graça. Unicamente em ti temos a certeza da salvação e da vida eterna. Por Jesus Cristo. Amém.

Leandro Born

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.958

**Para:** Sexta-feira, 31 de agosto de 2018

**Texto:** Provérbios 25.2-10

“Respeitamos a Deus por causa daquilo que ele esconde de nós; e respeitamos as autoridades por causa daquilo que elas nos explicam.” (Pv 25.2)

**Um mistério que faz a vida valer a pena**

 Desde 2009 está em vigor uma lei que obriga o país, os estados e os municípios a divulgarem seus gastos na internet. É a chamada “Lei da Transparência”. Quando um governo administra com justiça e sabedoria, e explica isso ao povo, ali existe respeito e confiança. Governos “misteriosos” despertam dúvidas e desconfiança. “Respeitamos as autoridades por causa daquilo que elas nos explicam”, diz o sábio rei Salomão (Pv 25.2).

 Mas o que dizer da forma como Deus governa? Salomão afirma: “Respeitamos a Deus por causa daquilo que ele esconde de nós” (Pv 25.2). Como assim? Deus esconde coisas de nós? Podemos confiar em alguém assim?

 Deus revela muitas coisas para nós. Seu poder e seu cuidado ficam evidentes, por exemplo, nas coisas que ele criou. A Bíblia nos fala também sobre muitos momentos nos quais Deus se revelou e agiu, na história da humanidade, em favor do seu povo, Israel. De forma ainda mais impressionante, Deus se revelou e mostrou o quanto nos ama ao mandar o seu Filho Jesus ao mundo, para perdoar nossos pecados.

 Outras coisas, porém, Deus não revela. Por que certas coisas acontecem em nossa vida, às vezes até das formas mais dolorosas? Muitas vezes não entendemos os caminhos de Deus. E somente no céu todas as nossas perguntas serão respondidas. Mas de uma coisa podemos ter certeza: um Deus que, por amor, entrega o seu Filho à morte para nos salvar, merece todo o nosso respeito. É um Deus no qual podemos confiar.

 Aliás, como pode um Deus tão grande amar pessoas tão pequenas como eu e você? Esse também é um mistério. Mas é um mistério bendito, que salva e faz a vida valer a pena.

 **Oremos**: Senhor, nosso Deus, tu estás muito acima da nossa compreensão. Muitas vezes não entendemos os teus caminhos. Fortalece a nossa fé, dá-nos confiança de que tu fazes o melhor por nós, pensando sempre na nossa salvação. Por Jesus. Amém.

Roni Rosenberger

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.959

**Para:** Sábado, 1 de setembro de 2018

**Texto:** Hebreus 13.10-17

“Porque neste mundo não temos nenhuma cidade que dure para sempre; pelo contrário, procuramos a cidade que virá depois.” (Hb 13.14)

**Qual é a nossa pátria?**

 Deus criou a terra para servir de pátria, morada permanente para o ser humano. Não havia divisões entre países, continentes e nem barreiras entre o céu e a terra, entre Deus e os homens. O que existia era uma pátria, perfeita, onde a paz e a harmonia reinavam. Os cidadãos também eram perfeitos, Adão e Eva.

 Toda essa perfeição foi desfeita quando Adão e Eva seguiram a orientação de Satanás. O pecado do ser humano criou a primeira divisa, entre a pátria celestial e a terrestre. São dois reinos bem diferentes: a pátria do céu continua perfeita, enquanto a pátria terrestre se afunda cada vez mais no pecado; e é na terrestre que nos encontramos.

 Para reverter essa situação desastrosa criada pelo ser humano, Deus envia Jesus Cristo, para abrir a fronteira que nos separava da pátria celeste. Jesus é o caminho seguro que conduz, todo que nele crê, à vida eterna.

 O texto de Hebreus, capítulo 13, versículo 14 revela que “neste mundo não temos nenhuma cidade que dure para sempre; pelo contrário, procuramos a cidade que virá depois”. O perigo que corremos é achar que a pátria terrena é permanente. Não se engane! Ela é passageira. A prova disso é a morte, que cedo ou tarde, iremos enfrentar.

 Reflita seriamente sobre esse assunto: que pátria você está buscando? Com Cristo temos a certeza da pátria celeste. E a melhor hora para se preparar é agora, não deixe para amanhã. O lar eterno está pronto.

 Que Deus fortaleça a nossa fé em Cristo, o caminho para a pátria celeste. E assim, quando a morte chegar, seremos acolhidos nos braços amorosos do Pai.

 **Oremos**: Querido Pai, somos tentados a olhar para esta vida como sendo permanente. Ajuda-nos a enxergarmos a pátria celeste. Fortalece a nossa fé em Cristo, a fim de buscarmos e alcançarmos a cidade que há de vir. Por Jesus. Amém.

Roni Rosenberger

CINCO MINUTOS COM JESUS - HL 3.624

**Para:** Domingo, 2 de setembro de 2018

**Texto:** Lucas 14.7-14

“Porque quem se engrandece será humilhado, mas quem se humilha será engrandecido.” (Lc 14.11)

**Humildes em tudo**

 Desde o momento em que o pecado entrou na vida do ser humano, queremos ser melhores do que os outros. Isso é facilmente percebido. Na escola, muitos buscam tirar a melhor nota apenas para obter destaque. No esporte, não se mede esforços para alcançar o primeiro lugar. A busca pelo elogio e o lugar de destaque é uma constante em nossa sociedade. E nós somos influenciados por esse modo de vida.

 No tempo de Jesus não era diferente. Certa vez, Jesus estava reparando como os convidados escolhiam os melhores lugares. A partir daí ele orienta seus seguidores a procederem de um modo diferente: quando convidado para uma festa, não sente no melhor lugar; e, quando oferecer um jantar, não convide seus amigos, parentes, vizinhos ricos, mas convide os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos. Jesus está ensinando a esquecermos a nós mesmos em benefício do outro.

 Qual característica mais tem aparecido em nossa vida: orgulho ou humildade? O orgulho nos leva à auto exaltação, nos faz esquecer que somos dependentes de Deus, endurece o nosso coração e nos afasta de Deus, pois nos impede de reconhecermos que somos pecadores, e sem isso, não temos perdão.

 Jesus ensinou uma forma diferente de agir, porque ele próprio a praticou. Humilhou-se em favor da humanidade, assumiu o lugar que era nosso, nos libertando do inferno. Com seu sacrifício pagou cada um dos nossos pecados. Agora estamos perdoados e salvos! Temos condição, mesmo que imperfeitamente, de seguirmos seus conselhos porque Jesus nos perdoa e orienta numa humilde caminhada, rumo à vida eterna!

 **Oremos**: Amado Pai celeste, perdoa-nos quando fomos orgulhosos e dá-nos humildade na hora de nos relacionarmos com as pessoas. Com a tua ajuda, podemos ser mais amáveis no nosso dia a dia. Pedimos, em nome do humilde servo Jesus. Amém.

Roni Rosenberger